

3 Conclusão

Neste trabalho, nós analisamos a regulação de uma firma monopolista cuja atividade produtiva se estende por mais de um período e os custos de cada período são correlacionados, assumindo a forma de um processo estocástico. Também estudamos a decisão ótima de investimento em tecnologia de uma firma regulada neste ambiente. Nós mostramos a forma que o contrato oferecido pelo regulador assume e que o poder do contrato é tão menor quanto for a correlação entre o custo do período atual e o custo revelado no primeiro período, D_t . Mostramos que há uma forte relação entre a política de regulação adotada e a decisão de investimento da firma. Por fim, mostramos que a decisão de investimento da firma tende a ser crescente na correlação entre os custos do primeiro período com os demais e que normalmente é menor quando há aversão ao risco.

Quando a firma é neutra ao risco, nós mostramos que o contrato ótimo envolvem distorções na quantidade de esforço requerida, que são tão menores quanto menor for o tipo inicial da firma. Nós mostramos que o nível de esforço exigido pelo regulador, para qualquer tipo, é menor quanto maior tiver sido o investimento em tecnologia que a firma realizou. Essas distorções também são menores quanto menor for D_t , de forma que caso a correlação entre o custo do período atual e os custos futuros diminua ao longo do tempo, as política tenderá para a política ótima.

Quando a firma é avessa ao risco, mostrou-se que há uma fonte adicional de distorções, causadas pela necessidade de se pagar um prêmio de risco à firma, uma vez que para garantir compatibilidade de incentivos a exposição ao risco da firma é proporcional ao nível de esforço exigido. Além disso, como uma utilidade marginal do dinheiro decrescente torna o custo líquido social das transferências maior, tem-se que o regulador desejará deixar ainda menos renda informacional à firma, aplicando distorções maiores. Neste caso, o ótimo social pode não ser atingido.

No futuro, esperamos ser capazes de analisar melhor o efeito da aversão ao risco sobre a decisão de investimento, entendendo melhor como ele reage a variações nos parâmetros, bem como analisar casos de formas mais gerais de investimento, capazes de diminuir o risco da firma após o primeiro período.

Simulações das curvas de investimento

Figura 1 1. Curvas de investimento para diferentes combinações de λ e δ

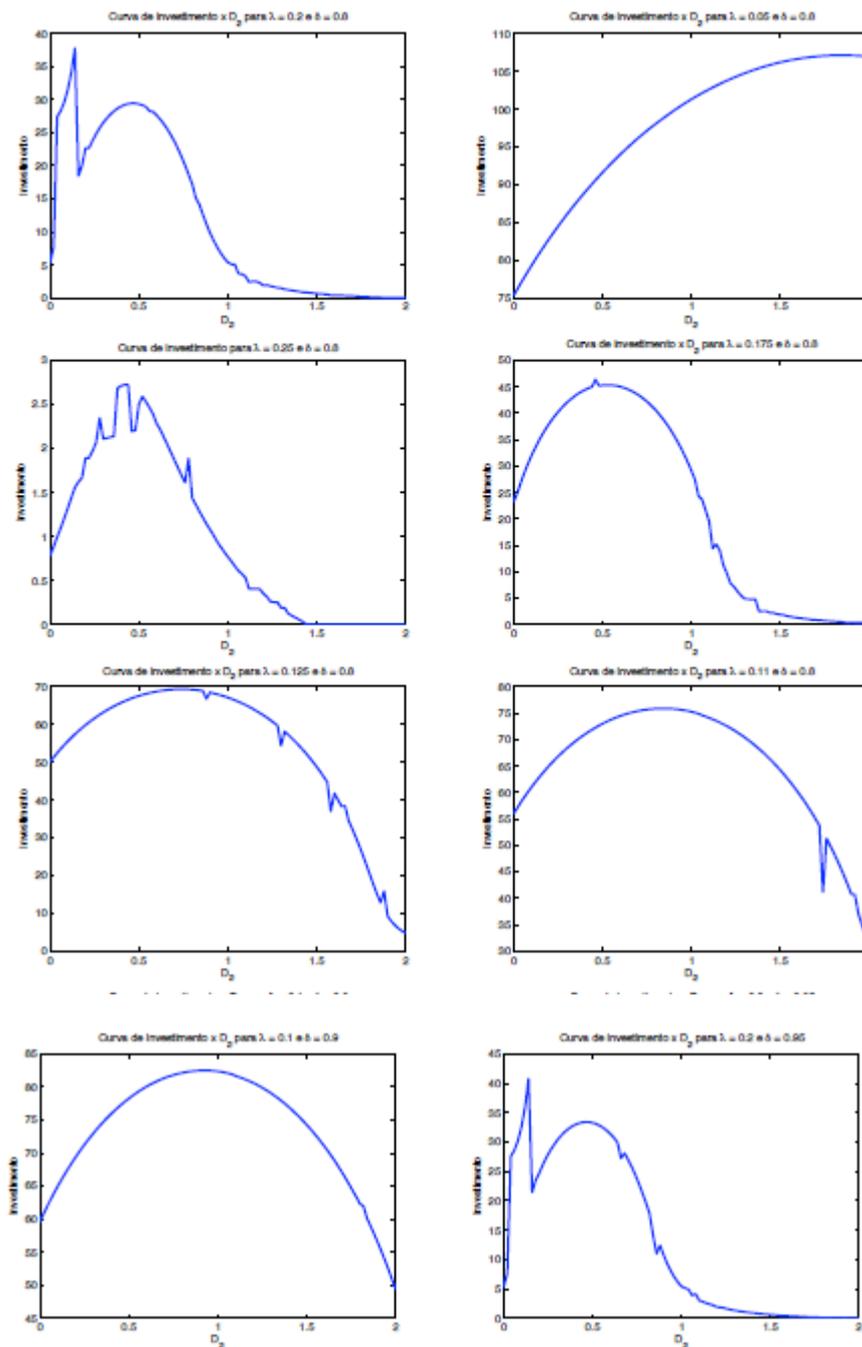


Figura 2.1: Curvas de investimento para diferentes combinações de λ e δ